

# **NETTO, JOSÉ PAULO. KARL MARX: UMA BIOGRAFIA. 1 ED. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2020. 816P.**

*Antonio Soares Rocha Neto<sup>1</sup>*

José Paulo Netto, professor emérito de Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro e autor de dezenas de obras que contemplam um vasto conteúdo para as ciências humanas em geral, oferece ao público leitor uma profunda biografia de Karl Marx (1818-1883), publicada no final de 2020. Netto é um dos mais renomados marxistas brasileiros com ampla obra abordando as teorias de Karl Marx e Georg Lukács (1885-1971), assim como outras temáticas teóricas, econômicas e sociais. É um grande crítico das deformações que o marxismo sofreu no movimento político comunista, especialmente com a Segunda Internacional e o Stalinismo, sempre defendendo um estudo profundo dos textos marxianos, sem se render ao simplismo. Assim sendo, um pequeno livro de sua autoria que exemplifica a percepção de Netto sobre o marxismo como tradição teórica e política, encontra-se em *O que é Marxismo*, publicado em 1985 pela Editora Brasiliense na famosa coleção “Primeiros Passos”. Também possui expressivos estudos no campo da análise da concepção teórico-metodológica de Marx e sobre a crítica da economia política

---

<sup>1</sup> Graduando no curso de Direito da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Email para contato: rocha-neto@hotmail.com. Endereço para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4637001217168398>.

marxiana e marxista, como atestam, respectivamente, seus livros *Introdução ao estudo do método de Marx* e *Economia Política: uma introdução crítica*, este em coautoria com Marcelo Braz, e sua organização e introdução das correspondências de Marx e Engels sobre *O Capital*, compiladas no livro *Cartas sobre O Capital*.

O teórico marxista supracitado nos oferece agora um estudo no qual ele busca apresentar o que considera como essencial na obra de Marx (NETTO, 2020: 31), articulando o desenvolvimento da teoria marxiana com os processos históricos e políticos no qual o filósofo alemão viveu, assim como sua vida pessoal (especialmente sua relação com a esposa Jenny, suas filhas e filhos), marcada por privações e conflitos internos. A biografia compreende 462 páginas de texto, 205 páginas de notas (1.006 notas) e 75 páginas de bibliografia. Deve-se salientar que a pesquisa não pretende ser a biografia definitiva de Marx, mas tão somente uma biografia, como evidencia o seu subtítulo, pois Netto empreende a apreensão dos elementos mais indispensáveis na estrutura da obra de Marx.

Assim sendo, o autor marxista deixa claro que sua interpretação do desenvolvimento teórico marxiano não é incontroversa, mas uma dentre as várias correntes marxistas que existem, as quais chegam a posições profundamente conflitantes. Como exemplo, basta lembrar a discussão de Louis Althusser sobre a ruptura entre o jovem Marx e o Marx maduro, assim como a separação radical entre Marx e Hegel. José Paulo Netto parte de um entendimento oposto ao de Althusser. Assim sendo, ao partir da influência de Georg Lukács, entende a teoria de Marx como uma unidade,

não estática e indiferenciada, mas em processo contínuo de negações, conservações e superações. Ou seja, na obra escrita por Netto não existe uma ruptura total entre o jovem e o velho Marx, mas sim um processo dialético que comporta rupturas e continuidades.

Dessa forma, o maior legado de Marx, segundo o biógrafo, é a sua teoria do modo de produção capitalista, ou seja, sua investigação da lei econômica da sociedade burguesa, a qual possibilita o caminho para a superação da sociedade capitalista e a construção de uma nova forma de sociabilidade, o comunismo. Portanto, Marx não aparece na biografia como um teórico do comunismo, mas como um profundo estudioso do capitalismo (NETTO, 2020: 33). O comunismo, nesse contexto, é a forma de sociabilidade que surge com a superação radical do capitalismo, fundada na associação de livres produtores emancipados. Marx, como materialista que era, não teria tentado fazer adivinhações utópicas sobre uma sociedade comunista, mas apenas oferecido algumas prospecções hauridas da própria prática social efetiva.

Cabe salientar que o biógrafo não esquece do papel que Engels exerceu na história do desenvolvimento pessoal e teórico de Marx. Friedrich Engels (1820-1895) foi um personagem histórico ímpar na vida de Marx, possibilitando o contato deste com a Economia Política. Porém o autor não se aprofunda na vida do parceiro intelectual do alemão de Trier, mas tão somente quando seja necessário no desenvolvimento biográfico do próprio Marx. Assim sendo, Netto expõe de forma sucinta o papel de Engels na teoria de Marx, desde suas obras escritas a quatro mãos, sendo a

mais famosa o *Manifesto do Partido Comunista*, até suas polêmicas contra Eugen Duhring na defesa do materialismo histórico no *Anti-Duhring*.

Assim sendo, cabe agora abordar a estrutura expositiva da biografia. Ela é composta por 8 capítulos e um epílogo (ou prólogo, pois conforme o biógrafo, Marx abriu o caminho teórico para a emancipação humana). Cada capítulo, compreendendo lapsos temporais específicos da vida de Marx, constituem-se com análises substantivas do contexto histórico e político da época, os fatos expressivos da vida pessoal de Marx e por fim, uma profunda análise de suas obras mais importantes e impactantes, como os *Manuscritos Econômico-filosóficos* (1844), *A Ideologia Alemã* (1845), *Manifesto do Partido Comunista* (1848), *18 de Brumário de Luís Bonaparte* (1852), *Grundrisse* (1857-1858) e *O Capital* (1867-1895). Isto posto, nem toda a dimensão da obra marxiana é colocada em análise, mas somente as partes mais fundamentais, as quais Netto direciona uma vasta referência bibliográfica para aprofundamento do leitor na totalidade da obra do autor do *Manifesto do Partido Comunista*. Sendo impossível abordar aqui toda a riqueza contida na biografia, podemos apenas ressaltar seus pontos mais importantes.

A exposição do livro biográfico comprehende desde a juventude de Marx (seu nascimento e infância, sua formação escolar e universitária, sua relação intelectual com a filosofia de Hegel, etc.) até seus últimos momentos de vida, em 1883. A herança hegeliana na teoria social de Marx é ricamente discutida, afirmando o biógrafo sobre o caráter fundamental da dialética de Hegel para a construção do pensamento filosófico de Marx.

Porém, ao mesmo tempo, também deixa clara a dimensão da ruptura deste com aquele, nos termos filosóficos de uma ruptura que também conserva as potencialidades positivas no legado hegeliano. Logo, os embates teóricos de Marx com os legatários de Hegel também não são ignorados, sendo abordados substantivamente, conforme a evolução da nova concepção teórico-metodológica que o comunista alemão desenvolveu, o materialismo histórico-dialético. No contexto da relação Marx-Hegel, a análise da *Crítica da Filosofia do Direito de Hegel* (1843), *Manuscritos Econômico-filosóficos* e *A Ideologia Alemã* desenvolvem satisfatoriamente as referidas questões.

Além disso, José Paulo Netto também reserva a devida atenção aos encontros de Marx com o socialismo francês e com a economia política inglesa (e nesta a influência do encontro com Engels), que irão proporcionar as bases teóricas, a partir do procedimento da crítica materialista marxiana, para a apreensão do movimento imanente do capitalismo e a orientação de transformação comunista que constituem o essencial do pensamento de Marx e do marxismo como corrente teórico-política. Desse modo, o método dialético, a teoria do valor-trabalho e a perspectiva da revolução comunista são os pilares da teoria social revolucionária legada por Karl Marx, segundo o entendimento do biógrafo.

E também, como não poderia estar ausente em uma investigação da obra de Marx, a obra-prima do filósofo alemão, *O Capital*, possui um capítulo exclusivo (VI) para a análise de sua estrutura e sentido. Neste capítulo, Netto expõe, com maestria e didática, a estrutura e alguns temas

fundamentais que constituem o conteúdo da grande obra inacabada de Marx, a qual tem como objeto o modo de produção de capitalista. A teoria da exploração da força de trabalho através da mais-valia, a teoria do valor-trabalho, das crises do capital, etc. são didaticamente expostas para o público leitor. Tal exposição e discussão, como em tudo na biografia de Netto, é sustentada por grandes referências bibliográficas e de notas, que oferecem possibilidades para posterior aprofundamento pelo leitor.

E por fim, as relações pessoais de Marx, muitas delas com militantes políticos expressivos no século XIX - Pierre Jouseph-Proudhon; Ferdinand Lassalle; Mikhail Bakunin - , são investigadas em seu devido contexto histórico e político. Sua família, com a esposa Jenny, suas filhas e filhos, as privações vividas e a possível traição de Marx não são negligenciadas pelo biógrafo, que inclusive não se põe de forma neutra em suas análises.

Toda essa articulação metodológica da obra biográfica resulta em um texto que, didaticamente, expõe a obra e militância política de Karl Marx como condicionadas pelo contexto histórico, por sua vida e relações pessoais, por seus estudos particulares, atividades jornalísticas, e também por suas experiências e conflitos políticos. Afinal, Marx não era apenas um estudioso, mas um revolucionário, um marido e um pai, que passou grande parte da sua vida na organização do movimento dos trabalhadores, a fim de construir a emancipação comunista. Um grande exemplo de sua militância é o papel que teve na construção da Associação Internacional dos Trabalhadores, a Primeira Internacional, que é abordado por José Paulo Netto nos capítulos V e VII. Dessa forma, na investigação da vida e obra de

Marx pelo biógrafo, a genialidade do comunista alemão se funde com sua profunda paixão e ação política, portanto, a práxis é o fundamento de suas concepções.

*Karl Marx: uma biografia*, sem dúvidas, é leitura essencial para aqueles e aquelas que buscam entender a obra e prática política de Marx no seu devido desenvolvimento, principalmente em tempos de crise da sociabilidade capitalista como a que acontece contemporaneamente. A biografia oferece aportes para iniciantes, conheedores e pesquisadores no oceano de palavras e categorias que constituem a teoria marxiana, maior arma para a emancipação da classe trabalhadora. A escrita de José Paulo Netto é profundamente didática, porém sem abrir mão de sua complexidade. Afinal, como deixa claro o próprio autor, não se trata de um Marx para apressados, mas sim de uma obra que exige o mínimo interesse do leitor. Por fim, é uma contribuição substantiva e científica para a inúmera gama de biografias que existem sobre Marx, e ainda sem cair em tons apologéticos ou detratores. Assim sendo, a importância e atualidade de Marx para as ciências humanas em geral é inestimável, como atesta a biografia, ao analisar o rol das grandes descobertas do revolucionário comunista. Trata-se, portanto, de uma obra séria, didática e concisa que merece a atenção de todo aquele e aquela que têm interesse em Karl Marx e o Marxismo como movimento teórico e político.